

DANÇANDO PARA ALÉM DA TÉCNICA: O MOVIMENTO EXPRESSIVO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE ARTES

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

OLIVEIRA; ACÁCIA BATISTA DE ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO Historicamente presente nas manifestações culturais da humanidade, a dança possibilita ao indivíduo expressar-se em seu entorno comunicando sua percepção ao que lhe afeta. O movimento presente na dança está para além de uma técnica elaborada e se coaduna muito mais com a espontaneidade, a comunicação e a interpretação dada pelo sujeito ao movimento expressivo que realiza. Nesse sentido, a proposta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Artes, no Centro de Educação Especial do RN (CEESP), no ano de 2019, utilizou a dança como um meio para ampliar o repertório de movimento de uma estudante com síndrome de *down*, de 39 anos. Partindo dessa premissa, os atendimentos incluíram improvisação e métodos em dança para trabalhar com a referida estudante. **OBJETIVO** Ampliar o repertório de movimentação e coreográfico da estudante a partir da improvisação e utilização de metodologias de dança. **MÉTODO** ou **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**. O AEE priorizou o interesse da estudante pela dança nas atividades rítmicas e coreografadas. Assim, estimulamos, num primeiro momento, movimentos de improvisação e de expressão corporal para que a aluna pudesse iniciar sua movimentação de modo orgânico. Posteriormente foi utilizado nos atendimentos o Método Laban para aprimorar questões sobre a consciência corporal, desenvolvimento do movimento no espaço (Corêutica), expressividade, qualidade e dinâmica do movimento no corpo (Eucinéctica). **RESULTADO** ou **IMPACTO DA EXPERIÊNCIA** O trabalho desenvolvido possibilitou que a estudante pudesse ampliar seu repertório coreográfico não apenas usando movimentos improvisados, mas também incluindo alguns conceitos e práticas labanianas que foram adicionadas no decorrer dos atendimentos. Essa ampliação possibilitou também uma autonomia mais consolidada nas ações da estudante quando se posicionava frente a alguma atividade proposta, como, por exemplo, a elaboração de trechos coreográficos em que ela participava como autora. A vontade de aprender mais sobre a dança e de se expressar através dela auxiliaram a estudante no fortalecimento do seu autoconhecimento e individualidade. E esta passou a interagir mais com a professora, demonstrando uma melhora na autoestima, confiança e motivação em todos os atendimentos realizados. **CONCLUSÃO** ou **REFLEXÕES FINAIS** No decorrer do desenvolvimento do trabalho percebemos que a ampliação do repertório da estudante permitiu a mesma fortalecer ainda mais o domínio de seu próprio corpo e conseguir entender e utilizar as nuances do movimento em suas práticas.

¹ CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO NORTE, acacia.oliveira@gmail.com

Nesse sentido, a simbiose entre a espontaneidade, a organicidade e método contribuíram no desenvolvimento das habilidades físicas e criativas da estudante. Proporcionando, assim, oportunidades para desenvolver o lúdico, a criatividade, a expressão corporal levando em conta também as contribuições do Método Laban. Pretendemos dar continuidade ao trabalho e ampliar as abordagens metodológicas na medida em que a estudante sinta a necessidade de solicitar novos desafios que contribuam para o desenvolvimento de sua expressividade através do movimento.

PALAVRAS-CHAVE: Dança, Síndrome de Down, Atendimento Educacional Especializado